

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 Fax: +251 11 551 7844

Website: www.africa-union.org

COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES
Vigésima Sessão Ordinária
Adis Abeba, Etiópia

PRC/6(XX)b

**RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUBCOMITÉ DO CRP
PARA OS REFUGIADOS, REPATRIADOS E DESLOCADOS
INTERNOS: JANEIRO – JULHO DE 2010**

**RELATÓRIO SOBRE AS ACTIVIDADES DO SUBCOMITÉ DO CRP DE
REFUGIADOS, REPATRIADOS E DESLOCADOS INTERNOS: JANEIRO – JULHO
DE 2010**

I. INTRODUÇÃO

1. O Subcomité do Comité dos Representantes Permanentes (CRP) de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos tem estado a cumprir com o seu mandato que estabelece a realização de uma avaliação minuciosa do problema de refugiados em África e a fazer recomendações adequadas ao Conselho Executivo em conformidade com o seu Plano de Acção de 1996, adoptado em Yaoundé, Camarões. O Subcomité implementa os seus programas e actividades com a assistência do Departamento de Assuntos Políticos, através da Divisão de Assuntos Humanitários, Refugiados e Pessoas Deslocadas que coordena o Programa de Trabalho anual. Durante o período de Janeiro a Junho de 2010, os Membros do Subcomité do CRP de Refugiados levaram a cabo várias actividades.

2. O presente Relatório a ser submetido à Décima-sétima Sessão Ordinária do Conselho Executivo cobre, portanto, as actividades levadas a cabo pelo Subcomité do CRP de Refugiados durante o período em análise, em conformidade com o seu Programa de Trabalho para 2010.

II. ACTIVIDADES

Missões de Avaliação no Terreno do Subcomité do CRP de Refugiados, Repatriado e Deslocados Internos

3. Entre Fevereiro e Junho de 2010, o Subcomité do CRP de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos levou a cabo missões de avaliação no terreno a vários Estados Membros da União Africana (UA) afectados pelo problema da deslocação forçada, incluindo a República Centro-Africana, o Chade, a República Democrática do Congo (RDC), a República do Congo e o Egipto.

4. As avárias missões avaliaram a situação humanitária nos países visitados, através de consultas junto dos funcionários governamentais, Representantes da UA, organizações humanitárias que operam no terreno, bem como refugiados, repatriados e deslocados internos (PDIs) nos acampamentos e outros assentamentos. Durante as missões, as delegações defenderam um apoio contínuo aos governos e agências humanitárias a trabalhar no terreno, mais assistência e soluções duráveis para as pessoas deslocadas, e apelaram os Estados Membros atinentes para assinarem, ratificarem/aderirem à Convenção da UA para a Protecção e Assistência aos Deslocados Internos em África (Convenção de Kampala) e todos os outros instrumentos jurídicos relativos à deslocação forçada.

5. Na República Centro-Africana (RCA), a Missão visitou os acampamentos de DI's e Refugiados nos municípios de Nana Gribizi e Lobaye. Nas suas observações gerais, notou que apesar da assistência prestada pelo Governo da República Centro-Africana e agências de ajuda humanitária, principalmente a ONU, as condições de vida de muitas pessoas deslocadas eram muito más. Com mais de 200 000 refugiados e PDIs no seu território, os desafios humanitários e de desenvolvimento na RCA são enormes.

6. Ao concluir a sua Missão, a Delegação do Subcomité do CRP reafirmou a Solidariedade da União Africana para com o Governo da República Centro-Africana e a população deslocada, e prometeu fazer o possível para assistir o Governo a encontrar soluções a curto prazo e duráveis para a situação humanitária no país. Para este fim, recomendou que a Comissão da UA contribuisse financeiramente para assistir os refugiados e deslocados internos na RCA e apelou a comunidade internacional para mostrar a sua solidariedade para com o Governo e o povo da RCA. Por último, a Delegação apelou o Governo da RCA a ratificar o mais cedo possível a Convenção da UA para a Protecção e Assistência aos Deslocados Internos em África, e a cumprir na íntegra com a Lei de 2008 relativa ao Estatuto dos Refugiados na República Centro-Africana, como um meio para enfrentar os desafios dos refugiados e deslocados internos no seu território.

7. No Chade, a Missão visitou refugiados e deslocados em Goz Beida e Ouaddai, na Região Oriental do Chade. Na conversa com os refugiados de Darfur no Acampamento de Refugiados de Jabal, eles solicitaram que a UA desempenhasse um papel preponderante na crise de Darfur, particularmente no domínio da justiça e reacquirição de propriedades. De acordo com os deslocados internos chadianos visitados em Gassire e Koloma, há necessidade de reforçar a segurança e infra-estruturas nas suas zonas de origem, a fim de incentivar o regresso voluntário. Após a conclusão da visita, a Missão recomendou, entre outros aspectos, que a UA incentivasse o Governo do Chade e as Nações Unidas (ONU) a trabalharem em estreita colaboração a fim de assegurar uma retirada coordenada e progressiva do país da Missão de Manutenção da Paz da ONU para a República Centro Africana e Chade (MINURCAT), e a fazer contribuições financeiras para satisfazer as necessidades básicas dos deslocados internos.

8. Durante a Missão à República Democrática do Congo e à República do Congo, a Delegação avaliou o grande fluxo de refudiados da RDC para a República do Congo, bem como de deslocados internos na RDC. A Missão constatou que embora a realização de melhorias na situação de segurança geral possa ser favorável para o regresso e repatriamento, a logística do tal exercício seria difícil devido a falta de infra-estruturas nas zonas de origem da população deslocada. Nas suas recomendações, a Missão apelou a Comissão da UA a fazer contribuições financeiras para assistir o Governo da RDC e a ACNUR a satisfazerem as necessidades da população deslocada, bem como do seu regresso e repatriamento. Assim, a Comissão fez uma contribuição de duzentos mil US dólares (\$200.000) ao Alto Comissário das NU para os Refugiados (ACNUR) para ajudar os refugiados da RDC na República do Congo,

200.000 US dólares para os refugiados e PDIs na RDC e cerca de 6.000 US dólares ao Centre d'Accueil Béthanie, um orfanato na República do Congo para órfãos refugiados da RDC. As contribuições foram entregues aos beneficiários pela Delegação do Sub-Comité do CRP para os Refugiados.

9. No Egipto, a Missão observou a estreita colaboração entre o Governo e a ACNUR na prestação de assistência a 41.000 refugiados da Eritreia, Iraque, Somália e Sudão. Elogiou a política de portas abertas do Governo do Egipto para as pessoas e refugiados que procuram asilo, mas constatou que questões como a garantia dos direitos sócioeconómicos se tornam difíceis uma vez que os cidadãos nacionais disputam as mesmas oportunidades como emprego e ensino superior. A Missão recomendou que a Comissão da UA fizesse contribuições para a provisão de material didáctico para mulheres e crianças refugiadas. Consequentemente, foi feita uma contribuição de 50.000 US dólares pela Comissão ao ACNUR.

Comemoração do Dia Mundial do Refugiado 2010 em África

10. No dia 20 de Junho de 2010 os Membros do Subcomité do CRP de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos participaram na Comemoração do Dia Mundial do Refugiado em África. O tema para 2010 foi *“Casa: levaram a minha casa, mas necessito de um futuro.”* No quadro das suas actividades na comemoração do Dia, o Sub-Comité visitou o campo de Sherkole na parte ocidental da Etiópia que acolhe refugiados do Sul do Sudão e também concedeu, através da Comissão, uma contribuição em espécie de 50.000 US dólares para ajudar os refugiados somalis recém-chegados à Etiópia, em conformidade com o tema.

11. Além disso, a Comissão organizou uma cerimónia para a entrega de outras contribuições de 50.000 US dólares a cada um dos Estados Membros afectados pelo problema da deslocação forçada que foram previamente visitados pelo Sub-Comité do CRP para Refugiados, incluindo Angola, Cote d'Ivoire, República do Congo, RDC, Egipto, Etiópia, República Sahrawi e Uganda. Os fundos foram sobretudo encaminhados através do ACNUR à excepção de Angola em que as contribuições foram feitas ao Ministério de Reintegração Social, e República Sahrawi em que os fundos foram entregues à Sociedade do Crescente Vermelho.

Reuniões

12. No dia 11 de Março de 2010, a Mesa do Subcomité do CRP de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos reuniu-se em nome de todo o Subcomité para analisar e adoptar o Programa de Trabalho do Subcomité para o período de Fevereiro a Dezembro de 2010. Durante a reunião, a Mesa debateu também os desafios enfrentados no envio de missões de avaliação aos Estados Membros afectados pelo problema da deslocação forçada, a insuficiência de fundos na Comissão para fazer as contribuições recomendadas para assistir os Estados Membros, e as actividades previstas para a implementação dos resultados da Cimeira Especial da UA sobre Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos em África.

13. Uma reunião do Subcomité foi, portanto, realizada a 21 de Maio de 2010 onde analisou, entre outros aspectos, todos os relatórios e recomendações das missões de avaliação no terreno levadas a cabo pelos Membros do Subcomité.

14. Os Membros do Subcomité do CRP de Refugiados também participaram em várias outras reuniões em conformidade com a Decisão do Conselho Executivo EX.CL/Dec. 529(XVI), adoptada a 2 de Fevereiro de 2010 em Adis Abeba, Etiópia, que solicita "*a Comissão a elaborar um Plano de Acção para a promoção e implementação dos resultados da Cimeira Especial da UA de Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos*", incluindo a Conferência Ministerial e de Peritos dos Estados Membros sobre Questões da Deslocação Forçada realizada em Adis Abeba, Etiópia, de 1 a 5 de Junho de 2010.

III. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

15. O Subcomité do CRP de Refugiados continuará a implementar o seu Programa de Trabalho ao longo do ano. Devido a insuficiência de financiamento, não se espera que o Subcomité irá realizar todas as suas actividades previstas para 2010, particularmente as restantes missões de avaliação no terreno já programadas. Para o Subcomité desempenhar eficazmente o seu mandato, devem ser consideradas várias recomendações, nomeadamente:

- a. Envolvimento dos Membros do Sub-Comité na mobilização de recursos para financiar as suas actividades e da Comissão com o objectivo de satisfazer as necessidades dos Estados Membros afectados pelo problema da deslocação forçada, em conformidade com as disposições no projecto do Plano de Acção para a Implementação dos Resultados da Cimeira Especial;
- b. Promoção da implementação dos resultados da Cimeira Especial da UA sobre Refugiados, Repatriados e Deslocados Internos em África, particularmente no que diz respeito ao incentivo para a assinatura e ratificação/adesão à Convenção de Kampala, com vista à sua entrada em vigor em Dezembro de 2010;
- c. Busca de medidas a curto prazo e soluções duradouras para a resolução do problema da deslocação forçada, particularmente fazendo recomendações para os países visitados pelo Subcomité; e
- d. Aumentar a visibilidade dos esforços da União Africana na reacção às crises humanitárias e na abordagem de soluções duradouras para os refugiados e problemas das PDIs no Continente.

2010

Relatório Sobre As Actividades Do Subcomité Do Crp Para Os Refugiados, Repatriados E Deslocados Internos: Janeiro – Julho De 2010

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/4013>

Downloaded from African Union Common Repository